

*g Ou, Mu-
satisfazimen-
tos de graças
a Deus.*

12 Porque a administração d'este serviço, não fomenta supre o que a os sanctos falta; mas també abunda em & que muitos dam graças a Deus.

13 Glorificando a Deus pela prova desta administração por submissão da vossa confissão baixo do Euangelho de Christo, e por benignidade da communicação pera com elles e pera com todos.

14 E pela sua oração por vós, que vos desejam por causa da excelente graça de Deus sobre vosoutros.

15 Ora graças a Deus por seu ineffabil dom.

CAPITULO X.

1 Paulo defende sua autoridade contra os falsos Apóstolos que a calunhiavam, dizendo, que as cartas são graves, mas a presença fraca. 2 Trata do poder Apostolico, o qual Deus lbe semba dado pera contrahir os desobedientes na Igreja. 3 Não pelas armas carnaes se não espirituas, poderas de parte de Deus. 4 O qual poder lbe foi dado pera edificação, e não pera destruição. 5 O qual não somente ausente por cartas, senão também presente pelas obras mostrara. 6 Effortelizando como este poder dilata o Euangelho ate ali. 7 Não sendo outros d'antes trabalhadora. 8 E que ainda cuidava annunciar o Euangelho a os que, mais alem d'elles estavam. 9 Este dizia não prezando se a si mesmo entre elles, senão só a graça de Deus.

*a Ou, baixo.
b Ou, Onsa-
do, ou atre-
vido.
c Ou, Deu-
termine.*

1 **A**lem d'isto vos rogo, eu mesmo Paulo, pela mansidão e benignidade de Christo, que estando presente sou em verdade pequeno entre vosoutros: Mas ausente sou bconfiado pera com vosco.

2 Portanto peço que quando presente estiver, não venha a ser atrevido com a confiança de que ousadamente c sou estimado usar com alguns, que nos tem como se andássemos segundo a carne:

3 Porque andando em a carne, não militamos segundo a carne.

4 Porque as armas da nossa milicia não são carnaes, senão poderosas pelo Deus pera destruição de fortalezas.

5 Destruindo conselhos, e toda alteza que se levanta contra a sciencia de Deus: ^a E cavitando em obediencia de Christo a toda entendimento.

6 E tendo prestes a vingança contra toda desobediencia, quando ja vossa obediencia for cumprida.

7 Atentaes vos para as cousas segundo a apparencia? se alguem em si mesmo confia que de Christo he, pense a tal outra vez isto em si mesmo, que assi como elle de Christo he, assi somos nos também de Christo.

8 Por-

*d Ou, levan-
do preso a
toda presen-
ça a obediencia
de Christo.*

8 Porque se eu tambem me quizer ainda gloriar de nossa potencia, a qual o Senhor nos deu pera edificacao, e nao pera vossa destruicao, nao me envergonharei:

9 Peraque nao pareça que vos quero espantar por cartas.

10 Porque as cartas [dizem] sam em verdade graves e fortes: Mas a presenca corporal he fraca, e a palavra desprezivel.

11 Isto pense o tal, que quaes somos em a palavra por cartas ausentes, taes somos tambem na obra presentes.

12 Porque nao ousamos a nos entremeter, ou comparar com alguns que se louvam a si mesmos: Mas nao entendem que com sigo mesmos se midem, e a si mesmos se comparaõ.

13 Mas nos nao gloriaremos fora de medida: Senao que conforme a a medida da regra, a qual medida Deus nos repartio, tambem avemos chegado ate vosoutros.

14 Porque nao nos estendemos a nos mesmos mais do que convem, como se até vosoutros nao ouveramos chegado: Pois tambem até vosoutros avemos chegado em o Evangelho de Christo.

15 Nao nos gloriando fora de medida em trabalhos alheios: Antes tendo esperanca, e que vindo vossa fé a crescer em vos, feremos largamente engrandecidos conforme á nossa regra:

16 Pera anunciar o Evangelho nos [lugares] f que mais alem de vosoutros estaõ: E nao nos gloriar em regra de outro nas cousas que ja aparelhadas estaõ.

17 Mas o que se gloria, glorie se em o Senhor.

18 Porque nao o que a si mesmo se gloriva, senao o a quem louva o Senhor, he o aprovado.

C A P I T U L O X I.

1 O Apostolo declara seu grande zelo, para os Corintios deter na simplicidade que está em Christo. 3 E exorta os de não desviar d'aquella singelosa como a serpente a Eva enganou. 4 Porque nem outro falso Apostolo, nem mesmo outro Apostolo de Christo não lhes podia de mais pregar do que delle tiverão recebidos. 6 Que entre elles não gloriam se, como estes, mas se humilham, e que a ninguém d'elles esteve carga como a as outras Igrejas. 11 E isso não porque as não amava. 12 Mas pera tirar a gloria dos falsos Apostolos, que transfiguram se em Anjo de luz. 16 E seja que não he obra dos sabios gloriar se. 18 Com tudo demostra que ninguém d'elles podia gloriar de qual o Apostolo tambem não podia gloriar. 23 Que em patir e obrar todos elles sobrepujava. 28 Alem o cuidado de todas as Igrejas. 32 E as difficuldades no principio de seu ministerio em Damasco.

1 Ouxalá me suportasseis hum pouco a na louquice: Mas suportae-me ainda.

2 Por-